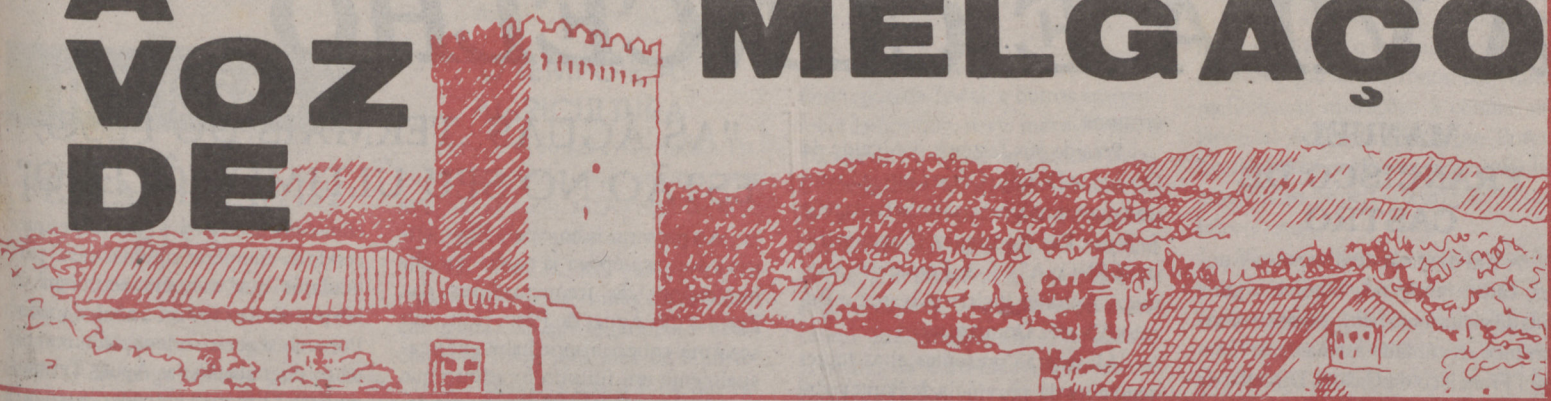


A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO

Preço Avulso - 40\$00
Tiragem da última edição



PORTE PAGO

ANO XLV - Nº 919
15 DE JUNHO DE 1990

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

2.600 exemplares

CHAMA-SE MIGUEL

No Canadá estão milhares de emigrantes portugueses ameaçados de expulsão por ali se encontrarem ilegalmente.

Dos muitos que foram ouvidos sobre a situação em que se encontravam, apareceu, um, que estava legalizado. Servindo-se de um intérprete foi claro e incisivo. Sem papas na língua disse a verdade, denunciou factos, e, até, se referiu ao seu País de origem.

Chama-se Miguel.

Fernanda Leitão descreve maravilhosamente a cena na qual interveio, o Miguel, e porque achamos tratar-se de uma bela lição, e lição exemplar, transcrevemos o texto: «No meu país a economia está de pantanas por causa duma revolução que lá houve, era eu pequeno. O desemprego é muito e o governo é uma grande pouca vergonha. Falam muito na CEE, mas eu acho que aquilo é tudo uma vigarice. As pessoas novas, como eu, não têm futuro, de maneira que eu tive de dar o salto, e aqui estou. Trabalho 14 horas por dia, mesmo aos sábados, e aos domingos faço uns biscates. Está aqui a minha caderneta do banco, podem ver. Não devo um tostão a ninguém e comprei um carro novo a pronto. Nunca tive chatices com a polícia, não sou bambo, não ando na droga nem a viver à custa de mulheres. Já agora, também quero dizer que venho sem advogado e sem conselheiro porque não sustento «pimpos» (chulos)».

O Miguel emigrou e, possivelmente, antes de ver como o nosso País estava a melhorar no plano económico e político: na política há estabilidade; no económico há melhoria e progresso, como o demonstra o facto do desemprego ter diminuído o que nos destaca, honrosamente, no conjunto da Comunidade Europeia.

A linguagem do Miguel é castiçamente portuguesa. E resulta da seriedade de vida, do sentido de esforço, do amor ao trabalho, da ambição legítima de melhoria de vida. Daí o não ter descanso e as horas de trabalho diárias. Foi desta maneira que os emigrantes portugueses fizeram o seu pé de meia: com sacrifícios, com esforço e com ambição.

Mas a lição do Miguel tem o seu lado moral: é digno, é respeitador.

Apresenta, ainda, uma nota característica do verdadeiro português: a poupança.

Nota-se-lhe, ainda, uma independência forte e um conhecimento bem claro dos meandros da emigração e do aproveitamento da ignorância, da simplicidade, do temor e necessidades do emigrante. Miguel impõe-se pela sua personalidade, e distingue-se pela forma como aproveita o trabalho para a sua realização pessoal.

Precisávamos de muitos emigrantes com as qualidades do Miguel: inteligente, observador, digno, independente e humilde ao mesmo tempo. E poupado.

É que, havendo muitos e muitos emigrantes com qualidades como algumas que o Miguel possui, nem todos teriam a coragem que ele usou diante da Polícia e muito menos teriam coragem para as denuncia como ele diz. Temos que nos orgulhar de portugueses de gema como o Miguel, nos quais a pequenez só existe quando se utiliza a mentira, a covardia, a corrupção.

Oxalá apareçam para bem da humanidade pessoas desassombradas e corajosas como o Miguel.

Júlio Vaz

Três boas notícias

Religiosas doroteias em Melgaço durante o mês de Julho

Já estiveram outras vezes entre nós, alojadas em casas de alunas que costumam frequentar o seu Lar da Póvoa de Varzim. E aproveitaram para ajudar no apostolado junto da juventude. Deixaram alguns frutos bem visíveis nalguns locais onde especialmente estiveram presentes.

Este ano, vão sediar-se em Santa Rita e dali partirão para as diversas freguesias do concelho para trabalhar sobretudo com a juventude. Tudo indica que sejam um número considerável, talvez entre 10 a 12, pelo que o concelho poderá ter a sua benéfica presença em maior escala.

Vêm com uma finalidade essencialmente apostólica. E gostaríamos de assinalar o que isso significa de verdadeira riqueza para o nosso concelho. É que nós precisamos bem mais de melhor formação cristã e de empenhamento no testemunho cristão do que de tantas outras coisas a que as pessoas ainda

dão demasiado valor mas que são absolutamente secundárias em relação aos verdadeiros valores. Nós podemos fazer com que a presença das religiosas entre nós seja ainda mais benéfica se estivermos preparados, não apenas para as receber com galhardia e espírito hospitaleiro, mas também para colaborar activamente com elas, indo aos encontros, dando ajuda, estando disponíveis para que, todos juntos, sejamos capazes de fazer frutificar ao máximo a semente que entre nós elas procurarão lançar.

Que bom seria se a nossa juventude encontrasse novas pistas para um compromisso cristão sério que desse outro sentido às suas vidas!

Por diligências do senhor bispo de Viana e do pároco de Roussas, estarão alojadas em Santa Rita. Ali encontrarão óptimas condições para o repouso, para a oração e para os convívios de jovens. Quem sabe se não contribuirão para que o Concelho descubra que tem em Santa Rita um óptimo local e instalações para este tipo de actividades de que, aliás, tanto carece.

Afinal, a Urgência vai funcionando

Informaram-nos de que, a não ser aos Domingos à noite, tem sido garantida a urgência nocturna nos outros dias da semana, graças ao espírito de colaboração dos médicos. Congratulamo-nos com o facto, damos os nossos parabéns e fazemos votos para que as entidades responsáveis apoiem devidamente este tão indispensável serviço de saúde à nossa terra.

Vai abrir o novo Lar de Terceira Idade

Dentro de breves dias, abrirá o novo e moderno Lar da 3ª Idade. É uma grande melhoria para a nossa terra. Resta agora que todos saibam acompanhar ainda mais os idosos e que estes e seus familiares compreendam bem que devem dar o máximo de colaboração possível, sobretudo em termos económicos, para que o Lar seja sempre viável e se lhe possa exigir, com toda a razão, uma alta qualidade de serviço e atendimento.

Sociedade

José Carlos Guerra Grave

Foi colocado na Agência da Caixa Geral de Depósitos, nos Arcos de Valdevez, o nosso amigo José Carlos Guerra Grave que exercia as funções de Gerente da C. G. D. em Melgaço.

Quis o bom amigo despedir-se de nós e agradecer-nos «as atenções» que sempre dispensamos àquela Instituição de Crédito Local.

Agradecidos pela gentileza, desejamos ao bom Amigo as maiores felicidades.

Augusto José Vaz

No dia 18 é operado numa clínica do Porto o nosso conterrâneo e prezado amigo, Augusto José Vaz, verificador do Quadro Técnico - Aduaneiro.

Desejamos óptimo resultado e enviamos-lhe um abraço amigo

O nosso aniversário

Felicitaram-nos pelo nosso aniversário, o Secretário de Estado, Albino de Azevedo Soares, e Dialino Esteves, Director da Delegação no Porto da Direcção Geral da Comunicação Social. Os nossos agradecimentos.

DA VILA E CONCELHO

HONRA AO MÉRITO

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Braga promoveu aos nacionais de futebol o juiz de campo José Armino Correia, natural de Ponte de Lima e radicado na Vila de Melgaço, há muitos anos.

Armino Correia subiu mais um degrau na sua carreira, pois que é árbitro classificado em segundo lugar daquela Associação.

Esta promoção foi-lhe atribuída após provas prestadas em que obteve honrosa classificação, assim como também como pela sua competência, dignidade e aprumo, nos campos de futebol onde, já há alguns anos, vem desempenhando a sua missão, com espírito de justiça e lealdade qualidades estas, que muito prestígio lhe deram para este contributo, atribuído pelo Conselho de Arbitragem da A.F. de Braga, que assim puseram em relevo a categoria deste árbitro.

Para comemorar esta promoção o árbitro Armino Correia ofereceu um jantar de confraternização no Restaurante "JARDIM" em Penso, aos seus coadjuvantes Manuel José Alves e Carlos Araújo e a Alfredo do Paço.

Os nossos parabéns ao Armino Correia com desejos das maiores felicidades no desempenho da sua espinhosa missão.

SETE FÉRIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na estrada nacional Melgaço—S. Gregório e no local denominado Coto Grande na freguesia de Chaviães deste concelho, circulava um autocarro de matrícula M-8961 I-IX pertencente à Empresa "Cercada" de Salamanca—Espanha, conduzido pelo motorista Luis Alberto Gomes Guimarães, natural dos Arcos de Valdevez que transportava emigrante com destino a França e no sentido oposto circulava uma carrinha ligeira de transporte de mercadorias de matrícula 00-81-55, pertencente ao empreiteiro David Domingues, da freguesia de Paços deste concelho, conduzida por José Caldas, natural de Ceivães—Monção que transportava sete operários.

A carrinha embateu violentamente contra o autocarro, ficando feridos todos os ocupantes desta.

Os Bombeiros Voluntários de Melgaço, de imediato, compareceram no local do acidente com cinco ambulâncias e transportaram os sinistrados ao Centro de Saúde desta vila, que, após ali socorridos, transitaram para o Hospital de Viana do Castelo e de S. João da cidade do Porto, com ferimentos graves.

A GNR tomou conta da ocorrência.

9º ANIVERSÁRIO

Dr. António Cândido Esteves

No próximo dia 7 de julho ocorre o 9º aniversário do falecimento do saudoso e ilustre melgacense Dr. António Cândido Esteves que foi o decano dos médicos da nossa terra e Director Clínico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, pessoa de grande prestígio a quem o povo de Melgaço tanto o rico como o pobre, muito deve.

Nesse dia, na Igreja Matriz, será celebrada missa pela sua alma.

MANUEL FRANCISCO DE CASTRO

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós durante alguns dias de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Francisco de Castro, Director de Publicidade e Empresário em Lisboa, acompanhado de sua esposa Srª Drª D. Isabel Sotto de Castro.

Os nossos cumprimentos.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS LANÇA APELO

A Sociedade Protectora dos Animais (S.P.A.) fez um apelo "para que não se abandonem os animais, quando as pessoas vão de férias".

A S.P.A. dispõe de um serviço de recolha deste animais nos períodos de férias dos donos, mas as suas instalações estão superlotadas e são manifestamente insuficientes", pelo que recomenda aos cidadãos que vão de férias "que confiem aos vizinhos, aos amigos e aos seus familiares, os seus animais, evitando assim que deambulem pelas ruas, passando fome e correndo o risco de adoecerem ou de serem atropelados".

EM GOZO DE FÉRIAS

Em gozo de férias partiu para Vila Pouca de Aguiar, em visita à sua família, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço Ldª.

Desejamos que tivesse feito boa viagem e feliz regresso.

ANIVERSÁRIO

No próximo dia 4 de Julho, ocorre o aniversário natalício do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Ladislau Pinheiro, radicado em Lisboa, há muitos anos.

Felicitemos o aniversariante, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

MILENÁRIA ROMARIA DE S. PAIO EM ALVEIOS ESPANHA

No próximo dia 23 de Junho, na vizinha povoação fronteiriça de Alveios a curta distância de Melgaço, situada à margem direita do Rio Minho, vai realizar-se a nível dos anos anteriores a milenária romaria de S. PAIO, como já vem de velhas tradições.

Este glorioso santo nasceu nesta paróquia sendo a sua vida muito curta.

Foi Mártir de Jesus Cristo, pela fé e pela castidade, morreu aos 13 anos de idade na cidade de Córdova, assassinado pelos mouros a mando do Califa "ABERRAMAN III" no ano de 925.

Na Secular Igreja Paroquial, será celebrada missa solene e sermão a que preside o Revº P.e José Gonzalez Wallego, pároco daquela localidade, acolitado pelos sacerdotes das paróquias vizinhas e, no final, uma magestosa procissão percorrerá o itinerário do

costume.

Preside aos festejos o Alcaide de Creciente D. Júlio César Garcia Luango e mais uma Comissão chefiada pelo Sr Vitor Paz Rodriguez (Funcionário da "FENOSA"), João Fernandes Vazquez; António Padrão Alvarez e Benito Alvarez Dominguez.

Ali estarão presentes altas representações da província de Pontevedra e os Alcaldes das comarcas vizinhas.

No dia festivo o Restaurante-Bar "GERARDO", daquela localidade, delicia com diversos pratos típicos da gastronomia os forasteiros que ali ocorrem, com a especialidade em cabrito, Lampreia Seca e Empanada.

Os festejos encerram com concertos musicais e uma sessão de fogo de artifício.

MARCHAS DE S. JOÃO

No próximo dia 23 de Junho, realizam-se nesta vila as Marchas de S. João, cujo programa é o seguinte: Às 18 horas, na Igreja da Misericórdia, Missa Solene cantada pelo Grupo Coral "SHALLON". Às 22 horas, saída das Marchas Populares da Avenida da Barbosa, com rumo ao Largo em frente à Câmara Municipal, onde farão a sua actuação. Às 23,30 horas, Verbena com o Conjunto Musical "GALAXIA", que actuará, até altas horas da madrugada.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA ORADA

Nos passados dias 21-22-23 e 24 de Maio, realizaram-se nesta vila, as festas em honra de Nossa Senhora da Orada, padroeira do nosso concelho e madrinha da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Nos dias 21-22 e 23, às 7,30 horas, Ladainha com os percursos habituais.

Dia 23 às 21,30 horas: Procissão de Velas, que conduziu a imagem de Nossa Senhora da Orada, da sua capela para a Igreja Matriz acompanhada do Corpo Activo dos Bombeiros.

Dia 24, às 8 horas, Alvorada, às 9 horas, entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, que percorreu as principais ruas da vila. Às 11 horas: Na Igreja Matriz, missa solene cantada pelo Coro dos Bombeiros V. de Melgaço. Às 15 horas, actuação da Escola de Música dos Bombeiros V. de Melgaço. Às 18 horas: Magestosa Procissão, que conduziu a Veneranda Imagem à sua capela, acompanhada da Fanfara.

Quando a procissão passou em frente ao Quartel dos Bombeiros a sirene silvou com três toques, em homenagem a sua madrinha. Às 22 horas: Encerramento dos festejos, com a actuação do Conjunto Musical "BANDA DE CÁ", que se prolongou até altas horas da madrugada.

RECTIFICAÇÃO

Aproveito para fazer uma rectificação, em parte da notícia intitulada "ACONTECEU" publicacada no jornal supra citado, conforme consta da minha cópia, que é fiel, que é o seguinte: O pequeno corte que me foi feito, levo-o em consideração de ser poupado um pequeno espaço do jornal. Mas o que não posso poupar é a gralha que alguém cometeu ao mencionar só 50 metros de asseio e limpeza na estrada nacional Melgaço-S. Gregório, no lugar de S. Julião, quando eu digo numa extensão de mais de "150 metros". Ora, o Sr. Aurélio Afonso, que também é leitor de "A Voz de Melgaço" por certo não deixou de me chamar mentiroso, por o número de metros de trabalho seu, não corresponder à verdade. E como não há nada que combata a verdade e o bom critério das pessoas, devemos dar a "CÉSAR O QUE É DE CÉSAR".

A.R.

A.R.

"AS ÁGUAS TERMAIS DO PESO, ESTÃO NO SEU ÚLTIMO FÔLEGO"

Ao passarmos hoje pelo Peso, outrora por esta época já se via por ali, movimento de frequentadores das Termas das Águas do Peso. Hoje, não se vê mais que o próprio habitante e casualmente um furtivo forasteiro que por ali passa. É uma tristeza e uma desilusão para nós melgacenses, quando nos lembramos que as Termas do Peso eram o nosso orgulho em Organização, em limpeza em toda a área arborizada e um requinte de beleza no seu asseio, na parte ajardinada. Era o melhor local para uma sã convivência para as pessoas passarem o seu tempo e para um encontro de uma cavaqueira entre amigos aos domingos e em dias de semana disponíveis. Hoje, melgacenses, tudo isso morreu. - Os Hoteis Rocha e Ranhada estão a servir de ninho de ratos e a sua degradação aumenta de dia para dia e, se não houver quem tome medidas a seu favor, dentro de poucos anos estarão na situação triste a que chegou o Grande Hotel do Peso, um dos mais bem localizados das termas. Apesar de ser bem explorado pelo falecido Figueirôa, pois sabia puxar pelos cordões às bolsas dos mais pintados, não lhe faltavam clientes. — Mas por feliz sorte ainda temos uma tábuca de salvação e aonde se pode comer uma boa refeição: A Pensão Boa-Vista, continua a seguir o bom ritmo de boa orientação. Por isso, os seus proprietários merecem o nosso respeito e a nossa admiração pelo grande progresso que lhe têm sabido introduzir no ramo que exploram, quer pela simpatia, quer pela abundância de bem confeccionadas refeições quer ainda na esmerada educação do seu pessoal serventuário. Por tudo isto, o nosso bem haja. — No entanto, quando as termas funcionavam em pleno, tanto os hotéis

como a Pensão Boa-Vista, não esquecendo de enumerar algumas casas particulares que também recebiam os hóspedes, não tinham mãos a medir. Portanto, a quem se deve atribuir a culpa da degradação das Águas Termais do Peso? Em meu entender, e em primeiro plano, aos Presidentes do Município por não zelarem uma melhor atenção sobre o bom ou mau funcionamento da Empresa exploradora. Segundo, aos Melgacenses endinheirados por preferirem ir investir fora da terra, desprezando a sua, uma vez que a Empresa já deu isto como abandonado olhando às promessas balofas do Sr. Sousa Cintra, com o Sr. Presidente da Câmara. Foram mais para dar notícias aos jornais do que para tirar delas algum proveito para as termas de Melgaço, pois o Sr. Sousa Cintra, se quisesse vir fazer progresso às águas medicinais do Peso, não tinha comprado uma quinta próximo de Linda-a-Velha, que lhe custou nada menos que "SEISCENTOS MIL CONTOS".

E, como se diz que o que está em Portugal pertence aos Portugueses, podemos também dizer que o que está em Melgaço pertence aos Melgacenses. Oxalá que juntamente com o Sr. Presidente da Câmara e num futuro próximo as Águas Termais do Peso, possam voltar a ser o que já foram para brio dos Melgacenses e honra e glória desta nossa querida Terra, que se chama MELGAÇO.

Junho de 1990

António Luís Reinales

Nota da Redacção

A imprensa noticiou, há pouco que faixas nas estradas e panfletos pelas ruas, em Pedras Salgadas abundaram nos dias 2 e 3 de Junho contra a Sociedade Sovipe, de Sousa Cintra, acusando a empresa de explorar as riquezas naturais da zona sem realizar investimentos e deixar degradar o parque hoteleiro.

DR. OLIVEIROS RODRIGUES
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solhel
— MELGAÇO —

«A VOZ DE MELGAÇO»
PROPRIETÁRIOS
ANTÓNIO LUIS VAZ E
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ
Subdirector
CARLOS NUNO
SALGADO VAZ
REDACÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:
Largo da Senhora-a-Branca, 105
— 4700 BRAGA — Tef. 25284
Composto e Impresso em Offsets
Empresacoop-R. Bernardo
Sequeira, 591—Tef: 79 850
Braga

Assinatura (Anual):
1.000\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

CONTINUAÇÃO DE "PELA VILA E CONCELHO"

ROUSSAS

FESTA DE SANTA RITA

Decorreu com grande afluência e muita piedade esta festa já tão enraizada no coração das pessoas do concelho. O domingo começa a ter cada vez mais gente.

Este ano, Santa Rita teve um hóspede muito especial: o senhor P. e Bernardo. Ajudou no ministério da reconciliação e nas cerimónias religiosas de Domingo e Segunda, e ficou hospedado em Santa Rita de Domingo para Segunda.

O P. e Xavier, pároco da Gave, conseguiu animar ainda mais o grupo de raparigas que soleniza os actos litúrgicos com os seus cânticos e leva o povo a sentir que é realmente uma assembleia que, no seu todo, celebra.

Os donativos somaram o total de 1.108 contos. Graças a Deus!

Como se destaca noutra local do jornal, Santa Rita vai ter, em Julho, um acontecimento muito especial: — um grupo de religiosas doroteias vai instalar-se lá durante todo o mês para trabalhar na apostoloado com a juventude do Concelho.

LIMPEZA DAS VALETAS DA ESTRADA

Vimos um senhor a limpar as valetas da estrada, a começar em Corçães. É pago pela Câmara. Oxalá seja para continuar, pois boa falta faz que as valetas estejam bem limpas e tudo em ordem, não apenas para maior comodidade e espaço dos automóveis e das pessoas, mas para evitar estragos com as enxurradas.

FALECEU O MANUEL DOMINGUES

Em Franca, na Segunda de Pentecostes, feriado também em França, faleceu o nosso conterrâneo Manuel Domingues, casado com uma francesa e pai de um filhinho. Tinha 22 anos. Era filho do senhor José Domingues, da Eira. Andava a pescar e terá ficado electrocutado ao embater a cana de pesca nos fios de um poste de alta tensão.

Paz à sua alma

Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, L^{DA}

COMP. VENDA E TROCA DE IMÓVEIS

NAIA - FERREIROS — 4700 BRAGA
TELEF. 29554 - 76077

VISITE-NOS

O TEMPO E A AGRICULTURA

Para já, as coisas estão lindas. Tudo está adiantado quase um mês, mas as águas são poucas. As pessoas já se afadigam a ir buscar água para regar batatas, videiras, etc., que o calor é mesmo muito. As vinhas estão muito carregadas. Só que as nascentes estão como se fosse já o mês de Agosto. Quando chegar a época forte das regas, vai ser um problema encontrar água. Deus queira que tenhamos umas chuvas que ajudem a colmatar a falta de águas para a rega. O ano pode ser muito bom ou bastante fraco, conforme as águas que houver para acudir à seca na altura mais crucial das regas.

DEVOTOS DE SANTA RITA

Propositadamente de França para agradecer a Santa Rita os benefícios recebidos, vieram os nossos amigos António Martins e seu filho Augusto, do lugar do Telheiro. Já regressaram a França, onde o António se prepara para nova intervenção cirúrgica para debelar algumas deficiências resultantes do grave acidente de trabalho de que foi vítima há uns meses. Pedimos ao Senhor o melhor êxito e que fique completamente bom para levar por diante as tarefas que tão bem sabe executar.

DE S. PAIO

DA MORTE PARA A VIDA

No 7º dia de Ortelinda Áurea Fernandes

Em 3 de Junho faleceu a filha solteira de Armandina Esteves e do falecido Caldas, do lugar da Ponte. Contava apenas 48 anos.

Na véspera, e como que adivinhando a morte, pediu a presença do pároco para se reconciliar. Falecia poucas horas depois, indo a sepultar no dia 5, em S. Paio.

De França, vieram sua irmã Rosa e cunhado Manuel Vicente Pereira. Participaram, também na missa de 7º dia, no dia 6. Porque presente ocasionalmente em Melgaço, associou-se aos actos litúrgicos o P. e Carlos Nuno, autor destas linhas, e amigo de longa data da família.

Após a eucaristia, em conversa

com a mãe, irmã, cunhado, irmão António, guarda-fiscal, e outros amigos, recordamos que, neste mesmo mês, a 10, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, faleceu há 5 anos, o pai de Ortelinda, o nosso caro amigo Caldas. E recordamos ainda que este ano já viu partir alguns bons homens de S. Paio: o Gomes, da Carpinteira, o Anselmo, que trabalhava nas Finanças, o Hernâni, da Carpinteira, a viver em Ponte de Lima.

Amigos que partem, testemunho que nos passam, exigência acrescida sobre cada um de nós para continuarmos a obra que é de todos: construir uma sociedade mais humana e mais justa, onde a marca do cristianismo possa ser bem visível e palpável. Apego à terra, ligação às origens, busca de uma sociedade onde os laços de amizade marquem presença e ajudem a superar as dificuldades colocadas no nosso caminho.

À D. Armandina, mãe da falecida Ortelinda, a sua irmã, cunhado e filhos José Manuel, este muito contente porque sua esposa Maria da Glória espera um filho, e Silvia Teresa, casada com Manuel João Fernandes, da Eira, bem como a seu irmão António e esposa Maria Madalena Gonçalves, juntamente com as suas cinco filhas, Rosa Maria, Cidália, Anabela, Paula e Natividade, os nossos sentidos pêsames e a certeza das nossas orações.

CASTRO LABOREIRO

P. e ANÍBAL RODRIGUES

Depois de se ter submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com pleno êxito, já se encontra em convalescência, em casa, o nosso amigo P. e Aníbal Rodrigues, pároco da freguesia, a quem desejamos total restabelecimento e recuperação de energias para levar por diante as tarefas que lhe estão cometidas.

JOSÉ ALBANO FERNANDES

Em final de Maio, a 28, faleceu na sua residência, em Castro Laboreiro, o senhor José Albano Fernandes, de 80 anos de idade, viúvo, pai de Áurea Maria Fernandes Afonso e avô de Paulo Jorge Fernandes Afonso, estudante na Universidade do Minho, e Paula Cris-

tina, aluna do 12º ano na Escola Secundária de Sá de Miranda, em Braga.

Muito conhecido e estimado no meio e em todo o concelho, o senhor José teve que se confrontar com duas melindrosas operações à coluna, no Hospital de Santa Maria, no Porto, tendo ainda uma doença incurável que esteve mais de perto na origem do seu falecimento.

Vindo do Porto, esteve uns dias na Clínica de Santa Tecla, em Braga. Aí pude verificar quanto carinho lhe devotavam os familiares e os amigos. Comentava com alguém que não há gente como a da nossa terra para dar presença, carinho e ternura nas horas em que o doente mais se sente dependente e carecido de ajuda. Saber dar tudo isso com um sorriso de alegria nos lábios é a maior riqueza que podemos dividir com as pessoas doentes.

As pessoas de Castro Laboreiro invadiram positivamente a Clínica manifestando a sua presença e solidariedade. Aqui realçamos esse gesto para que ele sirva de exemplo de algo que não custa dinheiro, mas é mais precioso que a maior das fortunas.

O funeral do senhor Albano foi uma inequívoca demonstração da muita amizade que as pessoas por ele nutriam.

A sua filha, netos e demais familiares, os nossos sentidos pêsames e a presença solidária da oração.

C. N.

PARADA DO MONTE

Até que enfim a Varanda do Mourim se vê servida por duas estradas, simplesmente terraplanadas, mas não sei quando chegará o tempo de estarem calçetadas, ou alcatroadas. No entanto já é alguma coisa. Nas mesmas condições se encontra Trabaços. Também estava planeada a abertura para a Varanda do "Cobelo" que, embora sita nos limites da Gave, grande parte dos seus habitantes são de Parada do Monte.

Surgiu uma dificuldade com que se não contava: um dos coerdeiros dum coutado não consentiu que lhe tocassem nela.

Como não há projecto, foi preciso adiar o rompimento até se convencer que essa estrada até é muito proveitosa para o mesmo.

Infelizmente aparecem sempre casos destes de pessoas!

Hoje mesmo, dia 7 de Junho, principia o calçetamento de acesso ao centro da freguesia. Parabéns à junta da freguesia.

FESTAS

No dia 14 será a festa ao Santíssimo Sacramento. Constará simplesmente de parte religiosa.

No dia 17 será a festividade em honra de Santo António na capela de Mourim. Será abrilhantada pela escola de Música da Vila de Melgaço.

CATEQUESE

Principiou a catequese diária no princípio de maio e prolongar-se-á até fim de Junho para as crianças não emigrantes.

Em Julho e Agosto até à 1ª quinzena far-se-á a preparação para as crianças emigrantes regressadas à sua terra. No dia 15 de Agosto será a primeira comunhão para uns e Comunhão Solene da Profissão de Fé para outros. Costuma ser um dia grande e de alegria para toda a paróquia.

CASAS DA MESA

No Mourim já está pronta a funcionar. Falta forrar uma divisão. Porque as esmolas recebidas de promessas são poucas, foi o povo que trabalhou na construção desta Casa.

Na Senhora da Aparecida de Trabaços vão agora principiar os trabalhos. O terreno foi oferta do Senhor Eduardo de Libânia.

É possível que na festa já esteja pronto o rés-do-chão.

DA GAVE

No dia 28 do passado mês de Abril, faleceu no lugar do Val em casa de sua filha Esperança, a Srª Maria do Carmo Esteves, de 92 anos de idade.

O funeral da saudosa extinta teve lugar no dia seguinte tendo sido nuito concorrido. O seu corpo foi a enterrar no cemitério Paroquial desta freguesia.

Também em 7 de Maio entregou a sua alma ao Senhor a Srª Rosa Duque, do lugar do Lameiro, contando já a bonita idade de 95 anos.

As cerimónias fúnebres tiveram lugar no dia 8 de Maio onde se incorporaram pessoas desta freguesia e das circunvizinhas, tendo sido enterrada no Cemitério Paroquial.

Ainda em 16 de Maio faleceu no Lar da 3ª Idade a Srª Belandina Esteves, do lugar de S. Cosme, com a idade de 79 anos. Foi enterrada, também, no Cemitério, desta freguesia.

Com o simples: "Dai-lhes Senhor o descanso eterno" queremos apresentar a todos os familiares destas 3 senhoras as nossas mais sentidas condolências.

O TEMPO

Continua um tempo bastante quente e seco com ameaça de trovoadas.

Para já a agricultura não sofreu nada ainda.

OBRAS

O troço de estrada Largo do Peireiro-Ponte da Cela acaba de receber um tapete betuminoso. Aguardamos e confiantes que dentro de algum tempo possamos dizer o mesmo do troço Ponte da Cela — Cela — Landeira (Estrada de Parada).

Esta obra, Senhor Presidente da Câmara, será a maior aspiração do povo Gavense, porque só assim é que estaremos verdadeiramente integrados em "Território Melgacense".

C.

TRESPASSA-SE

Oficina de automóveis e estação de serviço.
Assistência oficial "Toyota".
Motivo à vista. Facilidades de pagamento.

Trata: Eduardo Jorge Lourenço
Telef. 43143

BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE
DISTRIBUIDORA
DOS VINHOS DO
PORTO

AV. Dr. António Durães
4960 - Melgaço
Telefones: 42302 - 43113



FUNERÁRIA DE MANUEL A. O. MIRA

TELEF. 42237 - ALVAREDO, MELGAÇO
AUTO FÚNEBRES PARA FUNERAIS E
TRANSLADAÇÕES EM TODO O PAÍS E
ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

Compre agora e pague — em
12 MESES, em —
Móveis Castelo
DE
Ramiro de Lima A. Cerqueira
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

AMIGO LEITOR

PAGAR SEMPRE A ASSINATURA
BEM CEDO E DIRECTAMENTE
É CONTRIBUTO IMPORTANTE
QUE PODE DAR TODA A GENTE

VENDE-SE

APARTAMENTO: 1º andar composto
de 2 quartos, 1 sala, 2 terraços, 1
garagem e mais de 150 m2 de terreno
fechado, em Vila Praia de Âncora
a 8m/n da Praia.

Trata: 321/355 Darque, Viana do Castelo
Dª Filomena Rosa
Lugar da Areia, lote nº 4 R/C Dto.
4900 Darque - Viana do Castelo.

CONSTRUÇÕES DE: JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- * Vivendas e Apartamentos
- * Escritórios - Estab. Comerciais
- * Quinta - Lotes para construção
- * Venda e aluguer de armazens

CONTACTE

ESCRITÓRIO:
Av. da Liberdade, 498-1º Esq.
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

RESIDÊNCIA:
PRADO - 4730 - VILA VERDE
Telef. 921319



MELGAÇO - EXPRESSOS

Auto Viação Melgaço

MELGAÇO -
VALENÇA - VIANA -
BRAGA - PORTO -
LISBOA - ALGARVE



HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Arcos de Valdevez - Braga - Porto - Lisboa

b		a		c		LOCALIDADES		b		a	
7.00	15.00	19.15	Partida	S. Gregório	Chegada	20.25	23.00				
7.45	15.15	19.30		Melgaço		20.10	22.50				
8.15	15.45	20.05		Monção		19.40	22.20				
9.10	16.30	21.00		Arcos de Valdevez		18.55	21.35				
9.15	16.40	21.15		Ponte da Barca		18.45	21.25				
9.50	17.10	21.45		Vila Verde		18.15	20.55				
10.15	17.25	22.00		Braga		18.00	20.40				
10.35	17.45	22.30		Vila Nova de Famalicão		17.25	20.05				
11.25	18.48	23.15	Chegada	Porto	Partida	16.30	19.10				
13.00	19.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	15.00	17.00				
13.15	19.15	00.15		Madalena		14.40	16.40				
14.40	20.40	01.40		Coimbra		13.30	15.30				
16.00	22.00	03.00		Leiria		12.30	14.30				
17.00	23.00	04.00	Chegada	Lisboa	Partida	11.00	13.00				

B - De Segunda a Sexta-feira, excepto Feriados, Terça-feira de Carnaval e Segunda-feira de Páscoa
C - Aos Domingos e Feriados

OBS - Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª, Domingos e Feriados;
De 3ª a 5ª feira o percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

INFORMAÇÕES

EFFECTUAM-SE: A - 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa
MELGAÇO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Telef. 42157
MONÇÃO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Largo da Estação - Telef. 52606
VALENÇA - CENTRO COMERCIAL FARRUCO - AGÊNCIA DE VIAGENS «JUMBO» - Telef. 22646
VIANA DO CASTELO - CONFEITARIA PINGO DE MEL - Em frente à Igreja do Carmo
PÓVOA DE VARZIM - QUIOSQUE ARMANDO - Telef. 627086
PORTO - CAIMA TRANSPORTES - Rua das Carmelitas, 32 - Telef. 318718 - 318668 - Telex 27369
LISBOA - Rua dos Bacalhoados, 16 - C (Campo das Cebolas) - Telef. 874942 - 875061 - Telex 62610
Arcos - Rodovia do Caima 66940
Braga - E. Hoteleira do Gerez 22033

Auto Viação Melgaço Lda.

HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Valença - Viana do Castelo - Porto - Lisboa

b		a		a		d		LOCALIDADES		c		a		d	
7.20	12.00	5.30	20.00	20.00	Partida	Castro Laboreiro	Chegada	4.15	22.05	14.35	18.30	3.20			
8.00	12.30	6.00	20.30	20.30		Melgaço		3.30	21.35	13.55	17.50	2.50			
8.20	12.50	6.30	21.00	21.00		Monção		2.50	21.05	13.35	17.30	2.30			
8.35	13.05	6.45	21.15	21.15		Valença		2.30	20.50	13.20	17.15	2.15			
8.45	13.15	7.00	21.25	21.25		Vila Nova de Cerveira		2.15	20.35	13.10	17.05	2.05			
8.55	13.25	7.10	21.35	21.35		Caminha		2.00	20.25	13.00	16.55	1.55			
9.10	13.35	7.20	21.45	21.45		Vila Praia de Âncora		1.50	20.15	12.45	16.40	1.40			
9.30	13.55	7.35	21.55	21.55		Viana do Castelo		1.35	20.00	12.20	16.20	1.20			
9.50	14.15	7.55	22.15	22.15		Esposende		1.15	19.40	12.05	16.00	1.00			
10.00	14.25	8.10	22.30	22.30		Póvoa de Varzim		1.00	19.25	12.00	15.50	00.50			
10.20	14.50	8.20	22.40	22.40		Vila do Conde		0.50	19.20	11.40	15.30	00.30			
10.30	15.05	8.35	23.05	23.05		Matosinhos		0.30	19.00	11.25	15.15	00.15			
		8.45	23.20	23.20	Chegada	Porto	Partida	0.15	18.45						
11.00	17.00	9.00	24.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	24.00	17.00	15.00	23.00				
11.15	17.15	9.15	24.15	24.15		Madalena		23.40	16.40	14.40	22.20				
12.40	18.40	10.40	01.40	01.40		Coimbra		22.30	15.30	13.30	21.30				
14.00	20.00	12.00	03.00	03.00		Leiria		21.30	14.30	12.30	20.30				
15.00	21.00	13.00	04.15	04.15	Chegada	Lisboa	Partida	20.00	13.00	11.00	19.00				

EFFECTUAM-SE: A - As Sextas-feiras ou vésperas de Feriados
B - Aos Sábados, Domingos e Feriados
C - As 6 as. feiras (quando coincidir com feriados será antecipado para a 5ª feira).
D - Aos Domingos e Feriados
E - As 2ª Feiras e dias seguintes a Feriados

OBS: Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª feiras, Domingos e Feriados;
De 3ª a 5ª feira o Percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

MELGAÇO - VIAGENS - TURISMO

A SOLUÇÃO DINÂMICA

PARA OS LAVRADORES ALDEIA 90

Várias organizações agrícolas publicaram esta preciosa revista, denominada Aldeia 90. Dedicada ao «Dia do Agricultor» à Festa do Vinho e ao Salão do Vinho Verde, inseriu valiosa colaboração: a do ministro da Agricultura abre a revista.

Dois agrónomos bem conhecidos, José Júlio Trigueiros e Manuel Luis Laranjo abordam respectivamente: «O Agricultor do Entre Douro e Minho», e «A Região dos Vinhos Verdes perante os normativos comunitários». São dois trabalhos que merecem leitura atenta e são proveitosos.

A Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho editou vários folhetos muito úteis para os vinicultores, pois tratam das qualidades das castas até ao cuidado com o vasilhame, adega etc. etc.

Aproveitamos para lembrar que as castas e segundo a legislação da C.E.E são assim classificadas: **recomendadas, autorizadas e autorizadas temporariamente.**

Para **Melgaço** e **Monção** as castas de videira para uvas de **vinho tinto** (percentagem a figurar nos vinhedos) são as seguintes:

Recomendadas + 85%; Brancelho, Pedral, Vinhão;
Autorizadas - 15%; Borraçais, Doçais, Pical e Verdelhos.

LIVROS NOVOS Código do IRS

Oferta da Direcção - Geral de Contribuições e Impostos, recebemos um grande volume, intitulado «Código do IRS».

Se o tema dá grande importância ao trabalho, o facto de ser comentado e anotado aumenta-lhe a importância e o interesse.

Trabalho útil, e até necessário a quem deseja conhecer bem os problemas das contribuições e dos impostos.

DE INTERESSE PARA OS EMIGRANTES

Os emigrantes portugueses nos Estados Unidos devem estar atentos à Assistência Médica naquele país, que é muito vantajosa quer no seguro hospitalar quer no seguro médico.

Os trabalhadores sazonais portugueses que «mantêm a residência em Portugal e tenham trabalhado na C.E.E, têm direito ao **subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego** nos termos da legislação e a cargo de Portugal».

TRESPASSA-SE

Oficina de automóveis e estação de serviço.
Assistência oficial "Toyota".
Motivo à vista. Facilidades de pagamento.

Trata: **Eduardo Jorge Lourenço**
Telef. 43143

Politica Nacional

- 14º mês
- Aumento das pensões de reforma

Meu caro António Dias

As centrais sindicais, a oposição ao Governo, os professores, enfim, o funcionalismo, todos pedem aumentos de salários, mesmo para os que ganham muito mais do que os reformados. Estes, desgraçadamente ficam para depois dos demais que já podiam viver com o que ganhavam.

O governo actual, presidido por Cavaco Silva, decidiu,
- os pensionistas da Segurança Social passam a receber já em Julho, o 14º mês; e
- no final do ano as pensões de reforma sobem de 17 mil para 20 mil escudos.

Em 1985, quando este governo chegou ao poder, a pensão mínima da Segurança Social era de 5.500\$00.

Apesar destas melhorias, o primeiro Ministro afirmou que continua insatisfeito, pois quer melhorar, ainda mais, a pensão dos reformados.

Júlio Vaz.

Os meus parabéns à «Voz de Melgaço» pela passagem do seu 44º aniversário

Há quarenta e quatro anos
Nasceu a «Voz de Melgaço»
E havia quem dissesse
Que não chegava ao cabaço

Quarenta e quatro anos já feitos
E a «Voz de Melgaço» está forte
Com forças para resistir
mesmo que seja à morte

Pela má compreensão dos homens
A tudo tem chegado,
Mas nasceu forte e resistente
Nada a tem atrapalhado

Este mundo cruel e ingrato
Que nasceu no meio de tanta serra
Uns correm p'ra felicidade
E outros p'ra debaixo da terra

E vou assim terminar:
Querida «Voz de Melgaço»
Por muitos e felizes aniversários
São os votos que te faço

Junho de 1990
António Luis Reinales

Casa do Minho em Lisboa

No próximo dia 29 de Julho realiza-se a Festa de S.Tiago, com missa campal, às 12 horas, na Capela da Sa. da Boa Viagem em Monsanto, e convívio

O Governo condecorou um sacerdote

O Governo português condecorou a título póstumo, o padre António Rocha, da Sociedade Missionária Portuguesa que foi morto em Moçambique quando se dirigia para a missão do Chiure, do distrito de Pemba, em Moçambique, onde ia iniciar a sua actividade de missionário.

RECORDANDO... MEDITANDO

PARABÉNS « VOZ DE MELGAÇO »

Começam a pesar os anos,
O cabelo a branquear.
Mas o espírito é sempre novo,
Está p'ra lavar e durar.

Segue sempre um rumo certo,
Guiado por bom timoneiro.
Tem por lema a seriedade,
É um jornal verdadeiro.

Parabéns, felicidades,
E muitos anos de vida,
Para seres sempre uma Voz,
Nessa terra que te é querida.

Lisboa - para o dia 1 de Junho 1990
M.S.

VENDE-SE

Dois terços da Firma José Passos,
Lima & Domingues, L^{da} (Pastelaria
Palidó) em Melgaço

Contactar pelos telefones 42258
e 53668

Vende-se

Casa antiga de pedra,
rocios, pomar, campos
de cultivo e pequena
coutada, junto à estrada.
Lugar do Paço - Badim
perto da Valinha

Trata: 42119 - Melgaço
900460 Lisboa

DR. LEITE D'ALMEIDA

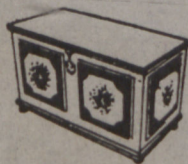
DOENÇAS DOS OLHOS
CIRURGIA - LENTES DE CONTACTO

CAMPO DA VINHA, 23 - 2º

TEL. 71477 - BRAGA

RUA DE CEUTA, 60 - 3º

TEL. 24288 - PORTO



MARIA FERNANDES DO VAL BRITO

SEGUROS

Vivendas - Apartamentos - Terrenos -
A.C.P. Autogrupos

42433 - S. Gregório
Telefs. { 43111 - Rua Velha - Vila 4960 - MELGAÇO

ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão
Praça da República
4960 MELGAÇO

*Rádio - Instalações
Eléctricas
* Televisão -
Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS
Assistência Técnica qualificada
TELEFONE: 42294

DIFICULDADES DO PARTIDO SOVIÉTICO...

A leitura do Pravda (25.I.90), revela que se avolumam as dificuldades nas organizações do partido soviético. Parecem ser dificuldades de conjunto.

Em vez do editorial o referido número do Pravda insere um artigo do Redactor da secção: «Vida do Partido», Aleksánder Ilín, comentando a decisão de um membro do partido de abandonar as fileiras da Organização.

«A Carta (nesse sentido) breve e desalentadora» segundo esse Redactor diz «deixo as fileiras do PCUS já que o partido perdeu a ligação comigo».

O articulista do Pravda, Ilín, não identifica o autor da carta. Sublinha, porém que «o camarada» não é cosmonauta famoso, nem escritor popular nem tão pouco corifeu da ciência... E conclui seu extenso artigo sublinhando:

«No fragor da luta perdemos de vista, mais de uma vez, a pessoa humana. E talvez tenha chegado a hora de verificar a ligação necessária, restabelecê-la, ordená-la. E tentar escutar a voz de cada um que espera

ser escutado. Então haverá a certeza de que nos escutarão a todos» conclui o redactor Ilín...

Surge a pergunta: Não será demasiado tarde?!

Milhares de membros desse partido deixaram ultimamente de pertencer às suas fileiras.

O Semanário «Pensamento Russo» (26.I.90) informou que no dia 20 desse mês após manifestação de 20 mil pessoas na cidade de Guiandja (Azerbaijão), centenas de membros do PCUS rasgaram os cartões do partido em sinal de protesto contra a entrada de tropas em Baku, capital Azeri. O número de militantes que já abandonaram o PCUS eleva-se a largos milhares de descontentes com a política da direcção central do PCUS.

As dificuldades atingiram igualmente os órgãos de propaganda desse partido.

O Pravda do citado dia 25.I.90, informa, em lugar de des... que várias publicações do partido na Letónia têm falta de papel.

No dia 1.I.90 o Pravda prometeu

aumentar para oito páginas diárias a edição desse matutino. Mas as dificuldades obrigaram a regressar às seis páginas habituais. A falta de papel «é inquietante - sublinha o Pravda - em Moscovo, Leningrado, Kíev, Minsk, Lvóv, Karkóv, Kuibichiev, Volgogrado (ex-Stalingrado), Odessa, Irkutsk e em outras cidades».

A falta de papel obriga a Redacção do Pravda a publicar um aviso urgente dirigido aos leitores desse matutino, e aos comunistas, operários, engenheiros e técnicos do país exortando-os a «assegurar a publicação contínua dos jornais, inclusive do órgão central do Partido - o Pravda»...

O nosso leitor sabe que a URSS é um dos países mais densamente arborizados do mundo...

A falta de papel, de produtos agrícolas, de numerosos bens de consumo revelam a incapacidade do sistema de aproveitar as riquezas colossais de que a Natureza dotou esse país geograficamente imenso...

Francisco Ferreira

TEMPOS IDOS...

A SÃO BENTO DE FIÃES

Vivem sempre agarradinhos...

E nunca podem casar:

Chaviães, junto ao Minho

E Fiães em alto altar.

São Bento, no seu convento;

Madalena - sempre a amar.

E o tempo passa... Mas fica a inocente e real recordação de centenas de «filmes» e «cenas» que a vida infantil não deixará esquecer. E eu quero hoje, e aqui, lembrar, em homenagem às minhas duas terras-natal - CHAVIÃES e FIÃES - como em tempos idos, os costumes festivos eram outros, não direi imaculados, mas irradiavam puros sentimentos profano-religiosos, mesmo com lembradas «guerras» em terreiro, para liquidarem rixas antigas entre namoricos, mesmo passageiros, (dois galos numa capoeira...) e lutas à paulada entre desordeiros a Deus-Baco consagrados!

Quem não se recorda de uma «batalha», de má memória, ocorrida em Fiães no Terreiro, e limites, que levou gente ao hospital e à cadeia?

Fiães, o meu querido Fiães, e não excludo nenhum dos seus lugares, não se desprende de mim, porque o amo do fundo do coração, assim como amo todas as capelinhas desde a Alcobaça (Senhora dos Milagres) a Pousafoles (N^a S^a do Alívio), passando por Portocarreiro mais conhecido pelo lugar da Senhora da Vista; Soutomendo, da Nossa Senhora do Socorro, não esquecendo a Adedéla do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS e SANTA TERESINHA, capela construída, se não me falha a memória, pela FAMÍLIA VAZ, principalmente pelo Padre Matias, a quem as pedras desta capela não O esquecem.

Eu comparo Fiães àquela ave palmípede, chamada pelicano, que chega ao ponto de extrair o seu sangue para alimentar os filhos, à falta de alimento!

É que Fiães, desde tempos imemoriais, que dá o seu «sangue» à freguesia de CHAVIÃES ou seja a água para irrigar os seus milhos, que lhe dão o pão para a boca. E eu fui tantas vezes (era uma vez por ano) à limpeza do rego, que nascia ao lado do lugar da Jugaria.

E por estas e outras recordações, desde criança, não esqueço a festa dedicada a SÃO BENTO, em 11 de Julho, que todos veneramos e respei-

Continua na 8^a pág.

TRESPASSE
PAPELARIA E LIVRARIA NÉ
CENTRO DA VILA
TELF. 42567 - MELGAÇO
(Boa oportunidade)

VENDE-SE

Moradia no centro
da Vila
(Frente à Caixa Geral
de Depósitos)

Trata:
José Dias de Castro
Telef. 43113 - Melgaço

FRANKLIN RODRIGUES

TRANSPORTES DE ALUGUER
DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

VIAGENS REGULARES
FRANÇA - PORTUGAL - FRANÇA

CARRO COM 8 LUGARES

MITRY MORY - DEP. 77
TEL. 64.61.16.19

CASTRO LABOREIRO
TEL. 45452

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
Agente oficial das marcas
AEG TELEFUNKEN e
GRUNDIG

Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4 O MELGAÇO

VENDE-SE

MORADIA - na Portela do Couto - Chaviães, a 3Kms.
da Vila de Melgaço,
COMPOSTA DE:

Rés -do-chão - Cozinha, Sala de Jantar, Dispensa, Casa de banho,
Lavandaria, Um quarto com casa de banho individual e duas
divisões para arrumos.

1^o andar - Quatro quartos, Casa de banho, Dispensa e Sala de visitas.
2.500 metros quadrados de terreno, com muitas árvores e vinha
tudo aramado. Duas garagens, água de poço com tanque para rega
e água corrente de nascente, para consumo de casa. Instalação
eléctrica trifásica.

Para mais informações falar com Jaime Afonso (Casa Paris)
4960 MELGAÇO Tel. 42264 - Residência 42384

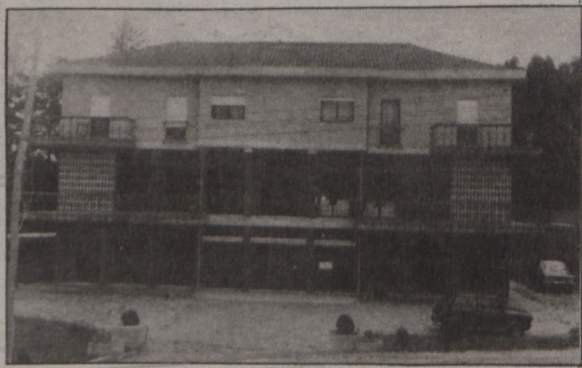
MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS - ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- * QUALIDADE
- * GARANTIA
- * CONFORTO
- * OS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS E
FICARÁ CLIENTE



NOGUEIRA — BRAGA, depois do Estádio, na estrada principal que liga a
Guimarães, a 300 metros, do lado direito. Logo a seguir à Bomba de gasolina.

Telefone: 053 - 974286



AGÊNCIA
IMOBILIÁRIA

de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

MEDIADOR OFICIAL DE IMÓVEIS

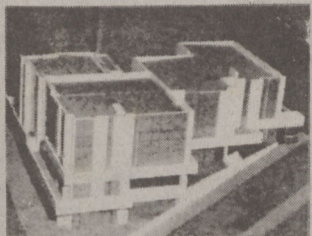
Para uma justa avaliação das suas propriedades
COMPRAR - VENDER

ALUGAR OU ARRENDAR - COMERCIAL OU HABITAÇÃO

PREDIMONÇÃO: Rua General P. de Castro-20

Telef: 52872 ————— 4950 MONÇÃO

CONSTRUMINHO, L.DA.



Largo da Calçada
Telef. 42039 - 4960 Melgaço
Rua Almirante Ramos Pereira
Telef. 91 13 72
4915 Vila Praia de Âncora

«A VOZ DE MELGAÇO»

O SEU QUINZENÁRIO

JORQUIM RODRIGUES
TEIXEIRA & C^ª, L. ^ª

CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS PARA
VENDA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS
COMPATÍVEIS

EM BRAGA

Escritório :
Avenida Central, 54 - 1^º
Telefones :
27256 - 25185

BENTO GOMES

Materiais de
Construção Civil

Telefone: 4 21 13
4960 MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO
RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo
Solheiro
MELGAÇO

SERRALHARIA ARTISTICA

C O D Y

- PORTAS - CAIXILHOS -
MARQUISES -
(Tudo em Alumínio
Anodizado)
de Carlos Alberto Codesso
Granja - Paderno - Telef. 42244

4960 MELGAÇO

ESTE ANO

Grupo Polaris

O ESPECTÁCULO DA VOSSA FESTA

LUZ, COR, SOM, ALEGRIA.

4960 MELGACO
Telf. 42651, 42658

MANUEL CAJÃO

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA - TEL. 42820
MELGAÇO



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MÚTUO DE MELGAÇO

- INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO AO SEU SERVIÇO -

UMA PORTA ABERTA PARA A SUA POUPANÇA

DEPÓSITOS
À ORDEM
A PRAZO

OFERECEMOS AS MELHORES TAXAS DE JURO DO MERCADO

- As poupanças colocadas na Caixa de Crédito
Agrícola Mútuo de Melgaço são garantidas pelo Fundo
de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo -
- Decreto-Lei nº 182/87 de 21 de Abril.



FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM

UMA RAÇÃO DE RAÇA

À VENDA NA COOPERATIVA DE
MELGAÇO

FABRIMAR

FÁBRICAS DE MOAGENS
DO MARCO, LDA

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

O Armando Malheiro escreveu-me novamente. Ele e família todos bem. Relembrou coisas da sua juventude, algumas das quais participei. Evocou a primeira vez que foi à Peneda em 1942 com meus familiares e o que isso representou de agradável e marcante na sua vida. Ele e o meu irmão António arranjaram namoradas de Verdoejo e tempos depois foram visitá-las de bicicleta, o que redundou numa grande aventura. Amigo Armando, vou transformar a tua carta numa crónica e enviar para o nosso jornal. Aguarda.

O Ventura mandou-me dizer que é aquele Álvaro Joaquim de Oliveira que em tempos me fez um elogio no jornal. É nem mais nem menos que o Álvaro do Corinha. O filho mais novo da «Lipes», meu colega do tempo dos «Vitoriosos» e meu parente afastado. Folhiei o meu album de fotografias e encontrei uma de 1947 onde estava parte do time, à paisana, é claro, tirada na avenida. Estou eu, o Zé Nabeiro, o Zéca da Ména, o irmão deste, o Manel, o Norberto, o Zé Braguês, o Augusto da Maria do Registo, o Artur do Miro, e como segundo time, ao lado por serem novos, o Adolfo, o Álvaro e o Amândio do Torcato.

Álvaro, tiveste o descaramento de me chamar senhor...

Um grande abraço.

O Zé Migueis telefonou-me. Ainda está aborrecido por não ter estado com o Raúl. O motivo do telefonema era comunicar um próximo acontecimento. A família «Faruas» vai aumentar. Faruas era a nomeada da família dele. Vai aumentar a seu tempo, se Deus quiser. Por enquanto é o casamento da filha Simone, no dia 12 de Maio.

O contemplado é o Marcelo Braga Amorim, de gente finíssima. O casório vai acontecer na Igreja de S. Jorge, no bairro de Quintino. Por enquanto é só o anúncio, depois dou os detalhes.

María Manuela dos Santos, natural de Lisboa onde iniciou os estudos, é emigrante igual a nós. Formada em medicina, especialidade sanitária, é a nova Secre-

tária Estadual de Saúde, do Estado do Rio de Janeiro. Um orgulho para todos.

AS MULHERES DOS MELGACENSES

O António Manuel Pereira, do lugar da Porta, freguesia de Cristóval, tinha os seus dezanove anos quando resolveu vir para o Brasil.

Sua mãe ficou bastantes pesarosa pois era o último filho varão que tinha a seu lado. Na nova terra o António começou dando duro,

A Ernestina. O Sr. José batilhava duro dirigindo um dos seus micro-ônibus, a esposa cuidava da casa e a Ernestina para ter seu próprio dinheiro costurava para fora. Na mesma rua existia uma loja de mercearia onde trabalhava um rapagão, pinto e bem falante que chamava a atenção das moças da vizinhança. E para completar os predicados era de Melgaço, o António Manuel Pereira.

A Ernestina ou Tina, como é e gosta de ser chamada em casa, era uma das mais assíduas frequentadoras da mercearia. Para isso arranjara um inteligente estra-

de um amigo comum. Ambos estavam em trajes de domingo o que dava uma nova aparência. Foi aí que o António Manuel reparou que a Tina era coisa para se ter em casa e exibir em acontecimentos sociais. A conversa nesse dia tomou um rumo mais sério e vieram as declarações de amor. No entanto, por mais um mês continuou o namoro clandestino. Estava faltando coragem para enfrentar o Sr. José Rodrigues. Sabem como é: filha única, os pais sempre seguram mais um pouco. Mas não teve outro jeito, o remédio foi enfrentar. Da. Lucete e seu José não tiveram qualquer surpresa, já desconfiavam daquele arrastar de asas. O namoro foi oficializado e teria de ser nos moldes portugueses. Em dias determinados e sempre com alguém por perto. Quando iam ao cinema a vigilância era maior. Durante ano e meio foi assim.

Em 1959, na Igreja de Cristo Rei, no Bairro de Vaz Lobo, realizou-se o enlace matrimonial, em meio a muitos convidados, familiares e alegria. E ficou selada a felicidade que reina até hoje.

No início moraram num apartamento alugado perto dos pais. Como era filha única acharam que aquilo não tinha muita graça e foram morar todos juntos. Durante 17 anos houve uma convivência tranquila e feliz. O António ia mudando de ramo de negócios e progredindo e a Ernestina segurando com firmeza o leme do barco que ia aumentando de passageiros. Eram os filhos que iam chegando com a bênção de Deus. O Justino José, o António e o Carlos Manuel.

Foram viver no bairro de Brás de Pina por conveniência de localização e usufruir melhores condições, em casa própria. Anteriormente já haviam adquirido outra casa lá em Vista Alegre. Nesta altura, de sociedade com o sogro, o António era dono de uma empresa de ônibus que alcançou grande progresso. Por imposição do Governo do Estado que obrigou as empresas de Transportes de menor porte a fundirem-se, os nossos amigos venderam a sua e o António foi associar-se a seu irmão Armando na Empresa Fiel-Fontão.

Nova mudança de residência se verificou. Desta vez para a Ilha do Governador onde se instalaram

numa magnífica casa, com todo o requinte e conforto, retribuição que a vida deu a quem trabalha com dedicação, sempre procurando ser fiel a suas convicções.

Tina, outra coisa não fez na vida que não fosse dedicar-se aos seus. Primeiro aos pais e depois ao marido e aos filhos.

Os filhos não precisam mais dela, já sabem voar sozinhos.

Estão pensando que a Ernestina se acomodou? Que nada. Influenciou o marido a comprar uma casa comercial para ela gerir juntamente com os filhos. «Lanches Ping-Pong» é onde ela agora passa maior parte do seu tempo.

É isso aí ERNESTINA FERNANDES PEREIRA, você é uma grande mulher!

Só resta uma dúvida: bem escolhidá ou escolheu bem?...

A propósito de ter lembrado de fotografias antigas, o meu primo Rogério enviou-me de Lisboa a cópia de uma fotografia «histórica», de 1934. Faz tempo. Sou eu e ele no dia da nossa primeira comunhão. Seis e nove anos. Estamos de alinhadíssimos fatos pretos, feitos a rigor pelo meu pai, gravatinhas e fitas no braço de seda branca, sapatos de verniz. Os meus, pretos e brancos. Uma lindeza.

O fotógrafo, lembro muito bem, foi o célebre Dom Francisco da Feira Nova (o Galego) que tirava retratos à Lá-Minuta. Acho que este personagem, que se radicou com sua família em Melgaço. Foi o primeiro fotógrafo profissional da nossa terra. Era uma pessoa bem-quista e de razoável cultura. Foi dos primeiros a revelar a existência de volfrâmio e xelite no nosso Concelho.

Tinha combinado com o António Veloso, de Chaviães, almoçarmos juntos na Casa do Minho, mas foi cancelado mais uma vez. Está com uma gripe dos diabos. Este encontro é de muito interesse por ter-me prometido contar a história dele nesta terra, namoro e casamento. Vocês vão gostar, é só ter paciência.

Rio, 10-5-990
M. Igrejas



António Manuel Pereira, da Porta-Cristóval, e sua esposa Ernestina Fernandes Pereira

primeira página de todos que vão trabalhar em terra alheia. Logo se fez notar por sua dedicação e carácter. Ao fim de algum tempo recebeu proposta para ser gerente de uma loja de mercearias.

Aceitou empolgado sem saber que esse cargo geralmente implicava em mais responsabilidade, trabalho dobrado e remuneração incerta.

No bairro de Vista Alegre, suburbio do Rio, morava um casal de portugueses: Da. Lucete, natural de Lisboa, e o Sr. José Rodrigues, natural de Lorosa. Tinham uma filha que já viera pronta de Lisboa.

Garota bem feitinha de corpo e rosto muito bonito e ladina.

tagema. Sempre que a mãe a incumbia de comprar algo na loja, ela só trazia metade dos itens. Fingia ter esquecido e com isso voltava várias vezes. Só o que é visto é que é lembrado e o António começou a reparar com mais atenção aquela freguesa que, depois de bem examinada, era digna de ter um atendimento especial ou seja ser atendida sempre pelo gerente.

E durante algum tempo aquilo ficou só no relacionamento comercial temperado com atitudes dengosas e olhares melosos.

Um dia aconteceu de se encontrarem fora do terreno da loja, numa festinha de aniversário

TEMPOS IDOS... A SÃO BENTO DE FIÃES

continuação da 6ª pág.

tamos com a nossa presença e oração.

Eu lá ia, de camisa e calção, com minha saudosa e santa avó Rosa dos Anjos, da Portela do Couto, sempre a subir, até ao CONVENTO, aguardando a hora da missa. Havia uma cerimónia que sempre escutei com muita atenção. Essa cerimónia era o sermão de onde a minha condição de criança crente e ladina-inocente tirava ensinamentos (e ainda hoje tiro) que me têm valido pela vida fora.

Depois era um estendal de toa-

lhas brancas de neve, sobre a verdade dos campos de feno e sob a sombra dos velhos carvalhos, castanheiros e videiros, onde os merendeiros preparados com delicioso presunto, chouriço, orelheira, frango assado, pasteis de bacalhau, pão da raia ou trigo espanhol, bom vinho e o sempre lembrado arroz doce. Que saudades...

Hoje com o progresso (estarei enganado?) sobrevivem os conjuntos, dia e noite dentro, sem dó nem piedade, a atordoar as pessoas e obrigá-las a meter algodão

nos ouvidos!

E continuo a dizer que tenho saudades das tardes da romaria de São Bento. Havia novo sermão, que eu não deixava escapar, desculpem-me o termo! Depois era ouvir os acordes da banda de Melgaço, afamada que foi, dirigida pelo Mestre Moraes.

Hoje, outro tempo...outras festas! E o meu saudosismo obriga-me a pedir ao SENHOR SÃO BENTO: Deixa-me infantil, até à hora da morte!

Talvez não concordem comigo. Mas referindo-me ao progres-

so, vou mostrar-lhes certo retrocesso:

Há dias, na Vila de Arcos de Valdevez, escolhi um postal colorido para mandar ao meu filho mais velho que trabalha e vive em Lisboa. Escolhi um postal da edição do cineasta arcuense António de Sousa, meu amigo, cujo postal mostrava a igreja de Castro Laboreiro, algumas casas, a rua, uma mula carregada a recordar tempos antigos, um cão e uma serrana com a capa tradicional, tudo coberto de neve.

Na parte destinada à corres-

pondência eu escrevi duas quadras, assim:

CASTRO LABOREIRO, serra brava,

Para todos um desejo!
A mula, o cão, a serrana,
«Armas» de um povo castrejo!

«Morrem as casas de colmo,
Chegaram as de telha vã!
E o progresso - um transtorno!
Roubou-lhe a vida, pura e sã.

Junho de 1990
Aurélio Rodrigues Barbosa